



TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA (PPGCSO): TEORIA SOCIAL E GÊNERO

Prof.ª Dr.ª Célia Arribas

2020/01

E-mail: celiarribas@yahoo.com.br

1 – EMENTA

A disciplina tem por objetivo acompanhar as discussões sobre os estudos de gênero e suas contribuições para a compreensão do mundo social. Serão trabalhados e refletidos três aspectos de seu desenvolvimento: 1) os caminhos da institucionalização dos estudos de gênero; 2) como se construiu a própria noção de gênero e como ela foi sendo interpelada e mesmo desconstruída no desenvolvimento desses estudos; 3) e através da seleção de alguns temas caros às Ciências Sociais, em especial à Sociologia, procura-se avaliar as inovações teóricas e metodológicas que a utilização deste conceito promove.

2 – CONTEÚDO

Unidade I – Estudos de gênero: institucionalização de um campo de pesquisa e estudo

Os estudos de gênero passaram por um processo de expansão e diversificação, responsável pela multiplicação das pesquisas e de recortes empíricos, com renovados questionamentos teóricos-metodológicos. Nesse sentido, iremos acompanhar, na primeira parte do curso, o adensamento desse campo de estudos, que começa a se constituir nos anos 1970, se institucionaliza especialmente a partir dos anos 1990 e presencia um crescimento notável desde o início dos anos 2000.

Unidade II – Construindo gênero

Essa unidade visa apresentar o conceito de gênero, inicialmente compreendido como a construção social das diferenças sexuais, e sua elaboração a partir da crítica feminista sobre a posição das mulheres na sociedade. Introduz o modo pelo qual gênero, articulado a outras formas de classificação social, opera como um princípio de hierarquização e de (re)produção de relações de poder.

Unidade III – Gênero em Sociedade: tendências, temas e desdobramentos

Busca-se indicar nessa unidade algumas tendências capazes de sinalizar a originalidade e o vigor da contribuição dos estudos de gênero para as Ciências Sociais, mais precisamente para a Sociologia. Trata-se de oferecer um painel de temas e tendências presentes no campo nos últimos anos e o modo como dão continuidade a estudos anteriores e trazem novos desdobramentos.

3 – MÉTODOS UTILIZADOS

A disciplina constará de aulas expositivas, baseadas nos textos indicados, que devem ser lidos previamente, e de seminários apresentados pelas/os alunas/os.

4 – AVALIAÇÃO

Serão realizadas as seguintes avaliações: (1) seminários e (2) trabalho final.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

5 – CRONOGRAMA

AULA	TEMA	TEXTOS
12/03	Introdução	Apresentação da disciplina
19/03	Os caminhos da institucionalização dos estudos de gênero (1970-2018)	HEILBORN , Maria Luiza e SORJ , Bila. “Estudos de gênero no Brasil”. In: MICELI, Sérgio (Org.). <i>O que ler nas ciências sociais brasileiras (1970-1995)</i> . São Paulo: ANPOCS/Editora Sumaré, 1999. v. 2 (Sociologia). FRANÇA , Isadora Lins e FACCHINI , Regina. “Estudos de gênero no Brasil: 20 anos depois”. In: MICELI, Sérgio e MARTINS , Carlos Benedito (orgs.). <i>Sociologia brasileira hoje</i> . São Paulo: Ateliê Editorial, 2017.
26/03	Gênero: uma categoria útil para a análise	SCOTT , Joan. “Gênero: uma categoria útil para a análise histórica”. In: <i>Educação & Realidade</i> . Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995 [1986], pp. 71-99.
02/04	Sistema sexo-gênero	RUBIN , Gayle. <i>O tráfico de mulheres. Notas sobre a 'Economia Política' do sexo</i> . Recife: SOS Corpo, 1993 [1975].
16/04	Família, gênero e classe (Seminário 1)	BIROLI , Flávia. “O público e o privado” e “Família e justiça”. In: MIGUEL, Luis Felipe e BIROLI, Flávia (orgs.). <i>Feminismo e política: uma introdução</i> . São Paulo: Boitempo, 2014. DELPHY , Christiane. “O inimigo principal: a economia política do patriarcado”. In: <i>Revista Brasileira de Ciência Política</i> , n. 17, Brasília, maio-agosto de 2015. MIGUEL , Luis Felipe. “Voltando à discussão sobre capitalismo e patriarcado”. In: <i>Estudos Feministas</i> , Florianópolis, 25(3), set./dez., 2017, pp. 1219-1237. CORRÊA , Mariza. “Repensando a família patriarcal brasileira”. In: <i>Cad. Pesq.</i> São Paulo, n. 37, maio/1981, pp. 5-16.
23/04	Violência de gênero, Estado e políticas públicas (Seminário 2)	BANDEIRA , Lourdes Maria. “Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação”. In: <i>Sociedade e Estado</i> , vol.29, n.2 Brasília Maio/Agosto 2014, pp. 449-469. BIROLI , Flávia. “Autonomia, dominação e opressão”. In: MIGUEL, Luis Felipe e BIROLI, Flávia (orgs.). <i>Feminismo e política: uma introdução</i> . São Paulo: Boitempo, 2014, pp. 109-122.
30/04	Violência simbólica e dominação masculina (Seminário 3)	BEAUVOIR , Simone de. “Introdução”; “O ponto de vista psicanalítico”; “O ponto de vista do materialismo histórico”. In: <i>O Segundo Sexo: fatos e mitos</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, vol. 1, 2016. BOURDIEU , Pierre. “Uma imagem ampliada”. In: <i>A dominação masculina</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002, pp. 13-67. CORRÊA , Mariza. “Bourdieu e o sexo da dominação”. In: <i>Revista Novos Estudos</i> , CEBRAP, 1999, n. 54, jul., pp. 43-53. BURAWOY , Michael. “As antinomias do feminismo: Beauvoir encontra Bourdieu”. In: <i>O marxismo encontra Bourdieu</i> . Campinas: Editora da Unicamp, 2010.
07/05	Gênero, poder e participação política (Seminário 4)	MIGUEL , Luis Felipe. “Gênero e representação política”. In: MIGUEL, Luis Felipe e BIROLI, Flávia. <i>Feminismo e política: uma introdução</i> . São Paulo: Boitempo, 2014, pp. 93-107. BIROLI , Flávia. “Feminismos e atuação política”. In: <i>Gênero e desigualdades</i> . São Paulo: Boitempo, 2018. PHILLIPS , Anne. “De uma política de ideias a uma política de presença?”. In: <i>Revista Estudos Feministas</i> , v. 9, n. 1, 2001, pp. 268-290. MIGUEL , Luiz Felipe. “Teoria política feminista e liberalismo: o caso das cotas de representação”. In: <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> , vol. 15, n. 44, outubro, 2000, pp. 91-102.
14/05	Gênero e trabalho (Seminário 5)	HIRATA , Helena e KERGOAT , Danièle. “Novas configurações da divisão sexual do trabalho”. In: <i>Cadernos de Pesquisa</i> , v. 37, n. 132, set./dez 2007, pp. 595-609. ÁVILA , Maria Betânia. “O tempo do trabalho doméstico remunerado: entre cidadania e servidão”. In: ABREU, Alice de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa (orgs.). <i>Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais</i> . São Paulo: Boitempo, 2016. ABRAMO , Laís e VALENZUELA , Maria Elena, “Tempo de trabalho remunerado e não remunerado na América Latina: uma repartição desigual”. In: ABREU, Alice de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa (orgs.). <i>Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais</i> . São Paulo: Boitempo, 2016. KERGOAT , Danièle. “O trabalho, um conceito central para os estudos de gênero?”. In: MARUANI, Margaret. <i>Trabalho, logo existo: perspectivas feministas</i> . Rio de Janeiro, FGV Editora, 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

21/05	Identidade, igualdade e diferença (Seminário 6)	<p>PIERUCCI, Flávio. “Apresentação”; “Ciladas da diferença”. In: <i>Ciladas da diferença</i>. São Paulo: Editora 34, 1999.</p> <p>MIGUEL, Luis Felipe. “Igualdade e diferença”. In: MIGUEL, Luis Felipe e BIROLI, Flávia. <i>Feminismo e política: uma introdução</i>. São Paulo: Boitempo, 2014.</p> <p>BUTLER, Judith. “Sujeitos do sexo/gênero/desejo”; “Inscrições corporais, subversões performativas” e “Conclusão: da paródia à política”. In: <i>Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.</p> <p>MIGUEL, Luis Felipe. “A identidade e a diferença”. In: MIGUEL, Luis Felipe e BIROLI, Flávia. <i>Feminismo e política: uma introdução</i>. São Paulo: Boitempo, 2014.</p>
28/05	Gênero e sexualidade (Seminário 7)	<p>RUBIN, Gayle. Pensando o Sexo: notas para uma teoria radical das políticas da sexualidade (https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1229/rubin_pensando_o_sexo.pdf)</p> <p>KOLLONTAI, Alexandra. ¡Abran paso al Eros alado! (Una carta a la juventud obrera) https://www.marxists.org/espanol/kollontai/1923/0001.htm</p> <p>FRASER, Nancy; ARRUZZA, Cinzia; BHATTACHARYA, Tithi. “Tese 7: O capitalismo tenta regular a sexualidade. Nós queremos libertá-la”. In: <i>Feminismo para os 99%. Um manifesto</i>. São Paulo: Boitempo, 2019.</p>
04/06	Gênero, raça e classe (Seminário 8)	<p>LORDE, Audre. “Não existe hierarquia de opressão”. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. <i>Pensamento feminista: conceitos fundamentais</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.</p> <p>DAVIS, Angela. “O legado da escravidão”; “Classe e raça no início da campanha pelos direitos das mulheres”; “O significado de emancipação para as mulheres negras”. In: <i>Mulheres, raça e classe</i>. São Paulo: Boitempo, 2016.</p> <p>COLLINS, Patricia Hill. “Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória”. In: <i>Parágrafo</i>, vol. 5, n.1, jan/jun de 2007 (https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2017/07/01.pdf)</p> <p>GUIMARÃES, Antônio Sérgio. “Sociologia e natureza: classes, raças e sexos”. In: ABREU, Alice de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa (orgs.). <i>Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais</i>. São Paulo: Boitempo, 2016.</p>
18/06	Masculinidades, raça, classe e sexualidade (Seminário 9)	<p>DAVIS, Angela. “Estupro, racismo e o mito do estuprador negro”. In: <i>Mulheres, raça e classe</i>. São Paulo: Boitempo, 2016.</p> <p>VEIGA, Lucas. “Além de preto é gay: as diásporas da bixa preta”. In: RESTIER, Henrique e SOUZA, Rolf Malungo de (orgs.). <i>Diálogos contemporâneos sobre homens negros e masculinidades</i>. São Paulo: Ciclo Contínuo Editorial, 2019.</p> <p>CESAR, Cai. “Hiperssexualização, autoestima e relacionamento inter-racial”. In: RESTIER, Henrique e SOUZA, Rolf Malungo de (orgs.). <i>Diálogos contemporâneos sobre homens negros e masculinidades</i>. São Paulo: Ciclo Contínuo Editorial, 2019.</p> <p>PINHO, Osmundo. “O corpo do homem negro e a guerra dos sexos no Brasil”. In: RESTIER, Henrique e SOUZA, Rolf Malungo de (orgs.). <i>Diálogos contemporâneos sobre homens negros e masculinidades</i>. São Paulo: Ciclo Contínuo Editorial, 2019.</p> <p>SANTANA, Bruno. “Pensando as transmasculinidades negras”. In: RESTIER, Henrique e SOUZA, Rolf Malungo de (orgs.). <i>Diálogos contemporâneos sobre homens negros e masculinidades</i>. São Paulo: Ciclo Contínuo Editorial, 2019.</p>
25/06	Interseccionalidades (Seminário 10)	<p>LUGONES, María. “Colonialidad y género”. In: <i>Tabula Rasa</i>. Bogotá - Colombia, No.9: 73-101, julio-diciembre 2008 (http://www.scielo.org.co/pdf/tara/n9/n9a06.pdf)</p> <p>LUGONES, María. “Rumo a um feminismo decolonial”. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. <i>Pensamento feminista: conceitos fundamentais</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.</p> <p>GONZALEZ, Lélia. “A categoria político-cultural da <i>Amefricanidade</i>”. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. <i>Pensamento feminista: conceitos fundamentais</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.</p> <p>CARNEIRO, Sueli. “Mulheres em movimento: contribuições do feminismo negro”. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. <i>Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.</p>